



1 Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e seis, às quatorze horas, nas dependências  
2 do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 143ª  
3 Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José**  
4 **Roberto Zan** (Diretor), Presente os professores. **João Francisco Duarte Júnior** (Diretor Associado),  
5 **Sara Pereira Lopes** (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), **Ângela de Azevedo Nolf**  
6 (Coordenadora de Graduação), **Júlia Ziviani Vitiello** (Chefe Departamento de Artes Corporais),  
7 **Maria de Fátima Morethy Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Fernão Vitor**  
8 **Pessoa de Almeida Ramos** (Chefe do Departamento de Cinema), **José Armando Valente**  
9 (Chefe do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação), **Mauricy Mattos Martin** (Chefe  
10 do Departamento de Música), **Daniela Gatti** (Representante Titular MS-1 – DACO), **Adriana**  
11 **Giarola Kayama** (Representante Titular MS-3 – DM), **Nuno Cesar Pereira de Abreu**  
12 (Representante Titular MS-3 – DECINE), **Eduardo A. Duffles Andrade** (Representante Titular MS-5 -  
13 DM), **Holly Elizabeth Cavrell** (Representante Titular MS-5 – DACO), **José Augusto Mannis**  
14 (Representante suplente MS-5 – DM), **Helena Jank** (Representante Titular MS-6– DM), **Celso**  
15 **Augusto Palermo** (Representante Titular - Técnico-Administrativo), **Edson Carlos Nogueira**  
16 (Representante Titular - Técnico-Administrativo) e **José Élcio Marcelino** (Representante Titular -  
17 Técnico-Administrativo), **Rossely Spejo Ferreira** (Representante Titular Discente), e **Tatiana Burg**  
18 **Mlynarz** (Representante Suplente Discente). **Sr. Presidente:** Dando início à reunião o sr.  
19 Presidente dá boas vindas ao Prof. Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos, atual chefe do  
20 Departamento de Cinema. **Em análise:** a ata da 142ª Reunião Ordinária realizada em 01 de  
21 junho de 2006. **Prof. Valente:** Na linha 495, **onde se lê:** houve avaliação de curso onde ela se  
22 recusou a ler a avaliação, **leia-se:** houve avaliação de curso onde ela se recusou a ler a  
23 avaliação. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada. **EXPEDIENTE: A)-** Indicação do Prof. Carlos Roberto  
24 Fernandes para Representação do Depto de Artes Plásticas junto à Sub-Comissão de Pós-  
25 Graduação em Artes. **Sr. Presidente:** Isto foi um ponto de discussão na reunião anterior, porque  
26 não havia representação da área, então ele foi indicado e aceitou. **B)-** Resultado da Eleição  
27 para SCPG Música e Multimeios. **Sra. Sílvia Ceccato:** *“Aos vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito*  
28 *dias do mês de junho do ano de dois mil e seis, das 9h00 às 16h00, foi realizada nas dependências do*  
29 *Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, a Consulta à Comunidade para a escolha do*  
30 *01 (um) membro discente suplente junto a Coordenadoria da Pós-Graduação do Instituto de Artes, 01*  
31 *membro docente suplente e 02 membros discentes (1 titular e 1 suplente) junto à Sub-Comissão de Pós-*  
32 *Graduação em Multimeios e Música; nos termos do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação do*  
33 *Instituto de Artes, aprovado pela 122ª Reunião Ordinária da Congregação, em 01 de abril de 2004. As*  
34 *mesas, receptora e apuradora, sob a Presidência do Professor Doutor Roberto César Pires, foram assim*  
35 *constituídas: Sr. Edson Carlos Nogueira, Sr. Fernando Ramos, Sr. José Élcio Marcelino e Sr. Renato*  
36 *Meirelles Junior. No dia 29/06/2006, às 9h00, deu-se início à apuração dos votos, verificando-se, para*  
37 *cada uma das instâncias, os resultados conforme segue: **Sub-Comissão de Pós-Graduação em***  
38 ***Música:** para representação docente: **Alunos:** Do total de 121 eleitores, 0 votaram. **Professores:***  
39 *Do total de 25 eleitores, 03 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado:*  
40 *Prof. Dr. Eduardo Augusto Ostergren 03 votos, **Sub-Comissão de Pós-Graduação em Multimeios:***  
41 *para representação docente: **Alunos:** do total de 82 eleitores, 02 votaram, sendo que a*  
42 *apuração apresentou o seguinte resultado: Prof. Dr. Nuno César Pereira de Abreu 02 votos.*  
43 ***Professores:** do total de 13 eleitores, 02 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte*  
44 *resultado: Prof. Dr. Nuno César Pereira de Abreu 02 votos. para representação discente: do*  
45 *total de 82 eleitores, 02 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado:*  
46 *Alfredo Luiz Paes de Oliveira Suppia: 02 votos; 0 voto branco e 0 voto nulo. Fabiana Bruno: 01*  
47 *voto. Não houve inscrições para a Representação Discente junto à: Coordenação dos Cursos*

48 de Pós Graduação (uma vaga) e Sub-Comissão de Pós-Graduação em Música (duas vagas).  
49 Desta forma, a complementação da constituição de cada uma das Instâncias de Pós-  
50 Graduação do Instituto de Artes participantes da presente Consulta à comunidade, tem a  
51 seguinte forma: Sub-Comissão de Pós-Graduação em Música: Representante Docente:  
52 Eduardo Augusto Ostergren (Suplente). Sub-Comissão de Pós-Graduação em Multimeios:  
53 representante docente: Nuno César Pereira de Abreu (Suplente). representante discente:  
54 Alfredo Luiz Paes de Oliveira Suppia (Titular) e Fabiana Bruno (Suplente)". **Sr. Presidente:** Queria  
55 destacar a falta de atenção, especialmente de funcionários e docentes, e de docentes é mais  
56 grave ainda. Os estudantes têm um movimento na Unicamp que eles não aceitam esse tipo  
57 de representação na Pós-Graduação, até dá para entender. Apesar de achar que uma boa  
58 parte dessa não participação resulta de uma falta de atenção. Agora docentes é  
59 complicado, isso mostra um descaso, são instâncias importantes que deliberam, é a vida da  
60 instituição, isso reflete uma falta de compromisso institucional por parte da categoria que se  
61 reconhece como fundamental na Universidade. Quando vem a dúvida, a falta de informação,  
62 as críticas, então diz, por que isso? Porque não participa desses fóruns onde a informação  
63 circula. É muito complicado, estou aqui fazendo esta observação e gostaria que as pessoas se  
64 empenhassem em transmitir para seus colegas do departamento que precisam ter um  
65 envolvimento maior. **C)-** Resultado da Eleição para Representante Suplente de Funcionários e  
66 Alunos junto à Coordenação de Extensão/IA. **Sr. Presidente:** Não houve candidato para a  
67 coordenação, nenhum docente doutor se dispõe a ser Coordenador de Extensão do IA, quer  
68 dizer se não há envolvimento, isto aqui pára, se não tiver um grupinho que toca, a máquina  
69 pára. Não temos Coordenador de Extensão, quem desempenhou esta função até agora foi o  
70 prof. Valente, só que ele é chefe de departamento e não pode acumular dois cargos de  
71 coordenação. Mas até hoje o que aconteceu na Extensão devemos ao prof. Valente, ao  
72 Celso Palermo, à profa. Sara, à Sílvia. O Instituto de Artes tem quase cem docentes,tem  
73 noventa e quatro funcionários, isso é um problema de envolvimento institucional. Então a  
74 Comissão de Extensão está sem coordenador por falta de candidato, e esse cargo tem  
75 gratificação . **Profa. Helena:** É só para reforçar um pouco a sua fala, no sentido de que, enfim,  
76 eu e muitas outras pessoas aqui presentes participa mais de um grupo que sempre se envolveu  
77 com essas coisas e a gente acha que é a hora de outros professores também se envolverem. A  
78 primeira reação da gente, minha principalmente e acredito de muitos colegas aqui presentes  
79 é dizer: puxa vida tenho que correr para mais uma coisa, mais uma coisa que está muito  
80 presente para nós é isso mesmo, existem meia dúzia de professores que se preocupam com as  
81 coisas e depois outros oitenta mais ou menos estão ausentes. Por serem mais jovens, mais  
82 recentes na instituição provavelmente trariam uma contribuição importante, talvez mais  
83 importante do que a nossa, em se envolvendo com as coisas. Queria dizer isso, mais para  
84 reforçar a sua fala. **Sra. Sílvia Ceccatto: Para representação de funcionários:** Do total de 89  
85 eleitores, 83 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte resultado: Francisco  
86 Genézio Lima de Mesquita 62 votos, 16 votos brancos e 05 votos nulos **Para a representação**  
87 **discente:** do total de 1174 eleitores, 12 votaram, sendo que a apuração apresentou o seguinte  
88 resultado: Rossely Spejo Ferreira 12 votos. Então o Conselho de Extensão ficou com a  
89 representação de funcionários: Francisco Genézio Lima de Mesquita (suplente) e representante  
90 discente: Rossely Spejo Ferreira (suplente). **Prof. Nuno:** A Coordenação de Extensão é um  
91 mandato determinado? **Sr. Presidente:** Sim, é de dois anos. **Prof. Nuno:** Então como a comissão  
92 existe e não tem coordenador, a própria comissão poderia eleger, ser rotativa, alguma coisa  
93 assim. Quer dizer, não pararia de funcionar por falta de coordenador. **Sr. Celso Palermo:** Bom  
94 neste caso seria uma boa proposta, mais o regimento diz que tem que ser eleito, então  
95 estaríamos indo contra o regimento que já foi aprovado pela própria Congregação. **Sr.**  
96 **Presidente:** É, vamos insistir, quem sabe nas próximas semanas apareça algum candidato. **D)-**  
97 Utilização da atual Sala 03 da CPG/IA, antigo Auditório da Biblioteca. **Sr. Presidente:** Este  
98 espaço é da Biblioteca e foi cedido para a Pós-Graduação, e precisamos regulamentar esse

99 uso. A profa. Sara nos enviou um documento onde ela faz indicações de como caracterizar  
100 este espaço e como regulamentar isso. Gostaria de ampliar esta discussão um pouco criando  
101 uma pequena comissão, que a partir do documento da profa. Sara, definisse um conjunto de  
102 critérios de utilização e agendamento do espaço, finalidade que o espaço passa a ter a partir  
103 do momento que começa a ser utilizado pela Pós-Graduação e também a relação com a  
104 própria biblioteca, quer dizer, não é mais a biblioteca que usa, mas de qualquer maneira isto  
105 aqui está dentro de uma área que foi ampliada a partir de um projeto FAPESP da biblioteca.  
106 Então seria interessante a gente detalhar um pouco mais, produzir uma regulamentação e  
107 então submeter à aprovação da Congregação. Então estou propondo, ou a profa. Sara, ou  
108 então se ela indicar alguém para compor essa comissão, mais umas duas pessoas. Eu sugiro  
109 que a profa. Lenita, da coordenação da comissão da Biblioteca participasse também, para  
110 termos uma representação da biblioteca. A gente poderia definir essa comissão, Sara, você  
111 convida mais uma pessoa ou duas para compor, por favor. Ou alguém que colabore, o  
112 Valente pode ajudar. Detalhar um pouco mais, como vai ser o agendamento, utilização. Que  
113 tipo de atividades pode ser desenvolvida aqui e atividades que não devem ser desenvolvidas.  
114 **Sr. Celso Palermo:** Eu faço uma pergunta, será que é necessário regulamentar o uso? Não seria  
115 mais prático uma agenda apenas? **Sr. Presidente:** Eu entendo Celso, mas é que essa comissão  
116 não foi muito tranqüila dentro da comissão atual da biblioteca, então para evitar qualquer  
117 ruído eu gostaria que fosse regulamentado a partir de um conjunto de critérios que a  
118 Congregação viesse aprovar. E que essas normas de uso e a caracterização dessa comissão  
119 fosse elaborada por uma comissão que tivesse a representação da Coordenadora da  
120 Comissão da Biblioteca, atual. É uma solução política. **Sr. Celso Palermo:** A comissão da sala já foi  
121 feita? **Sr. Presidente:** Sim, mas só na prática, precisa colocar no papel e submeter à  
122 Congregação. Esta comissão ainda está no plano da informalidade, não é bom para o IA  
123 permanecer assim. **E)-** Revisão da Deliberação CONSU-154/03 – Critérios para Mobilidade  
124 Funcional de Docentes do Instituto de Artes. **Sr. Presidente:** Uma discussão aberta na  
125 Universidade hoje quanto à abertura de concurso de professores titulares, isto entrou na pauta  
126 da última Sessão do Conselho Universitário do ano passado, quando novos pedidos de  
127 abertura de concursos chegaram na CEPE. O Conselho Universitário levantou um problema: há  
128 um desequilíbrio em algumas unidades com relação ao número de professores titulares em  
129 comparação aos outros níveis da carreira. Duas unidades têm uma situação atípica, a FOP de  
130 Piracicaba e Faculdade de Engenharia Elétrica, que têm em torno de setenta por cento dos  
131 docentes titulares e os pedidos de abertura de concurso continuavam chegando, então o  
132 Conselho Universitário resolveu levantar este problema e a CEPE também levantou a  
133 necessidade de se regulamentar de uma outra forma. Porque os critérios para abertura de  
134 concursos para preencher esses cargos, são critérios que devem ser revistos temporariamente,  
135 porque na medida em que a produção acadêmica de uma determinada área se modifica é  
136 necessário rever os critérios, quer dizer, quantos artigos o professor deveria ter publicado em  
137 revistas nacionais, internacionais, para poder estar no direito de solicitar um concurso desse  
138 tipo. Porque a cada momento o ritmo da produção acadêmica de uma determinada área se  
139 modifica também, daí a necessidade de uma atualização e os critérios estão bastante  
140 desatualizados. Em função disso, professores muito jovens, se doutoraram há menos de dez  
141 anos já fizeram livre docência na FOP e já entraram com pedido de titular, titulares com trinta e  
142 dois anos, setenta por cento de docentes titulares na FOP. A Unicamp tem mais ou menos um  
143 terço dos cargos, ela conseguiu do Governo do Estado no ano dois mil ou dois mil e um mais  
144 um lote de cargos para titulares, ela tem alguma reserva, mas se continuar assim algumas  
145 unidades vão levar todas e as outras vão ficar sem. O IA tem pouquíssimos titulares, então essa  
146 mudança nos é favorável, inclusive para preservar uma parcela dessas vagas para o IA. Vários  
147 docentes foram fazer pesquisas por aí, Pró-Reitores, a Pró-Reitora de Pós-Graduação, Profa.  
148 Tereza, fez um levantamento na Unicamp mostrando o desequilíbrio entre as unidades, o IA  
149 está junto com a Faculdade de Educação, são unidades que têm um número muito pequeno

150 de titulares. Parece que no mundo a tendência é que até um terço do corpo docente ocupe  
151 este cargo. Está em curso também um debate sobre o sentido desse cargo, não é um estágio  
152 natural na progressão da carreira docente na Universidade, o titular não é isso. O livre docente  
153 sim, depois de um determinado tempo ele passa por concurso e sai categoria ms-3, para ms-5,  
154 no caso da Unicamp e USP. O titular é diferente, é um docente que tem uma produção de  
155 impacto e já tem maturidade acadêmica, é reconhecido no meio acadêmico como  
156 pesquisador importante, já orientou pesquisas. Os docentes ingressam na Universidade através  
157 de dois níveis de carreira, como doutores MS-3 e como titulares, pode até abrir um concurso  
158 para titular, com o objetivo de atrair um docente , um pesquisador importante numa  
159 determinada área que nós não temos, para abrir essa área de pesquisa na Pós-Graduação,  
160 por exemplo. Abrir um concurso para atrair um titular cuja produção tem Inserção  
161 Internacional, para montar grupos de pesquisas numa determinada área acadêmica aqui  
162 dentro, é possível fazer isso, é recomendável inclusive. O fato então de ser esse nível da  
163 carreira um nível muito diferenciado que tem um perfil e uma finalidade que se diferenciam  
164 das outras. E nessas unidades, especialmente na FOP, parece que a progressão passou a ser  
165 entendida assim, a pessoa entra doutor, docente, e depois de dois anos , publicou, ele já está  
166 em condições de solicitar concurso para professor titular. Então esse debate está acontecendo  
167 na Universidade agora, foi criada uma comissão para apresentar uma proposta nova de  
168 regulamentação para abertura desses concursos, essa comissão tem representante de todas  
169 as áreas, quem está representando a área de Humanas, é a Diretora do IEL, e a comissão  
170 deve apresentar um primeiro esboço dessa nova regulamentação numa reunião que está  
171 marcada para o dia dez. O IA tem uma regulamentação interna para concurso tanto de livre  
172 docência como de titular também e há uma recomendação de que os critérios devam ser  
173 revistos a cada dois anos. Essa nossa deliberação que regulamenta no IA é de dois mil e três e  
174 já está vencida, acho que deveríamos encaminhar isto aqui para a Comissão de Legislação e  
175 Normas para que a Comissão fizesse uma análise dessa proposta, vamos acrescentar  
176 documentos que já começaram a ser produzido pela CEPE, pela Comissão de Vagas  
177 Docentes, juntar esse material para que a Comissão de Normas faça uma avaliação e  
178 rapidamente faça alguma sugestão que seja adequada ao perfil do Instituto de Artes , para  
179 que a gente possa encaminhar a essa comissão através da Diretora do IEL que é a  
180 representante da área de humanas, para que ela incorpore sugestões do IA a essa  
181 regulamentação que vai ser aprovada daqui a alguns meses na Universidade. Só estou  
182 trazendo essa informação porque as coisas não estão definidas mas serão definidas nos  
183 próximos meses e os critérios serão outros. Acho importante essa preocupação do Conselho  
184 Universitário, para evitar distorções, então já foram estabelecidas algumas regras de transições  
185 até que a nova normatização seja aprovada pelo Conselho Universitário. Dentro das regras de  
186 transição um critério é: as unidades que já atingiram trinta por cento dos docentes ocupando  
187 cargos de titulares não devem solicitar mais, ou se acontecer no caso um encaminhamento  
188 tem que ter uma justificativa acadêmica muito bem circunstanciada para justificar essa  
189 exceção. Então já há uma indicação de que o limite seria de trinta por cento do corpo  
190 docente ocupando cargo de titular e não mais que isso, o IA tem três titulares e são cem  
191 professores, estão estamos tranquilos quanto a isso. **F)-** Carta do Deputado Federal José  
192 Aristodemo Pinotti, 1º Vice-Presidente da Comissão Especial da Reforma Universitária. **Sr.**  
193 **Presidente:** O prof. Pinotti, que já foi reitor da Universidade, é candidato a Deputado Federal,  
194 nos encaminhou uma carta de um assunto interessante, para encaminharmos propostas,  
195 sugestões sobre a Reforma Universitária, quem tiver propostas encaminhe para o site dele que  
196 é: [www.drpinotti.com.br](http://www.drpinotti.com.br), ele pretende ser um defensor dos interesses da universidade na  
197 Câmara no próximo período em que o projeto de Reforma Universitária estará tramitando. **G)-**  
198 Aluno Enric Granzoto Llagostera - 3º semestre de Midialogia é premiado no Concurso  
199 Goldman Sachs Global Leaders Program. **Sr. Presidente:** Isso é uma boa notícia, esse aluno do  
200 3º semestre de Midialogia, recebeu o prêmio no Concurso Goldman Sachs Global Leaders

201 Program, que é um concurso importante e ele ficou muito bem colocado, em terceiro lugar . É  
202 um concurso de que participam estudantes do mundo inteiro, ele recebe três mil dólares de  
203 prêmio e viagem para Nova York para estágio. **Prof. Valente:** É uma premiação de liderança  
204 em diferentes áreas acadêmicas, alunos de graduação, a universidade encaminha nomes,  
205 que são encaminhados pelos cursos de graduação, é feita uma escolha baseada no trabalho  
206 que ele faz e atividades de liderança como aluno, pesquisador, se tiver por exemplo uma  
207 bolsa de iniciação científica. É feita uma seleção brasileira e ele está nesta seleção em  
208 terceiro lugar e agora é feita uma outra seleção mundial e me parece que dez irão fazer  
209 estágio na Goldman Sachs Global Leaders Program . Ele foi o primeiro, porque teve um aluno  
210 Alexandre do primeiro ano que ganhou também, mas ele ficou em quinto lugar e ele não  
211 ganhou este valor em dinheiro, ele não conseguiu alcançar. **Sr. Presidente:** De qualquer forma  
212 isto é uma boa notícia para o IA e para o curso de Midialogia. **H)**– Estudantes do Curso de  
213 Artes Cênicas ganham seis prêmios na 20ª edição do Festival Universitário de Teatro de  
214 Blumenau. **Sr. Presidente:** Isto também é uma boa notícia, de nove prêmios, os alunos do curso  
215 de Artes Cênicas ganharam seis. Nossas congratulações a estes estudantes e aos docentes  
216 também desses cursos. **Profa. Ângela Nolf:** Nós temos dois alunos que acabaram de entrar em  
217 uma Companhia Profissional, eles fizeram uma audição em Belo Horizonte, o trabalho foi  
218 elogiado, a Unicamp foi elogiada porque tinha muitos alunos nossos e eles ficaram até a final e  
219 eles selecionaram somente dois. Nós já temos quatro alunos em Companhias Profissionais. **Sr.**  
220 **Presidente:** Nossos cumprimentos aos alunos e professores do Departamento de Dança. Isto é  
221 importante, a gente precisa divulgar isso, organizar essas informações, divulgar para a  
222 Universidade. Essa das Artes Cênicas saiu no portal da Unicamp, teríamos que arrumar essas  
223 informações e encaminhar à Assessoria de Imprensa para divulgar no portal, no jornal da  
224 Unicamp, isso é bom. **Outros assuntos: Sr. Presidente:** A Unicamp produziu um manual de  
225 eventos que ensina como produzir eventos acadêmicos, formaturas, porque está muito  
226 confuso na Unicamp. Nesse manual tem um destaque para o IA, na organização cultural para  
227 eventos da Unicamp, diz que o Instituto de Artes tem para oferecer como parte da produção  
228 do evento acadêmico, científico ou social. Vocês já perceberam que começaram as  
229 reformas dos banheiros, isso é um trabalho que já vem de um logo tempo. No final de dois mil  
230 e três, quando nós assumimos fomos pedir dinheiro na Reitoria para o Prof. Brito. Levamos uma  
231 estatística do número de vasos e usuários que tínhamos, era uma proporção muito grande,  
232 havia mais ou menos setenta e seis usuários para cada vaso, e de acordo com as  
233 recomendações da Vigilância Sanitária esses números eram um absurdo, levamos essa  
234 informação ao Prof. Brito e ele disse, olha não pode, precisa arrumar isso, e liberou dinheiro do  
235 gabinete na hora. Só que até fazer o projeto, fazer licitações, na primeira etapa de licitação  
236 teve dificuldades e aí voltou, recomeça tudo novamente e só agora os trabalhos se iniciaram.  
237 Este semestre vai ser tumultuado, por isso estamos insistindo com a empreiteira que está  
238 fazendo a obra para que ela quebre uma coluna, complete o trabalho para que os alunos  
239 comecem a utilizar e depois quebre outra coluna, que faça um de cada vez para não ficar  
240 caótica a situação. A Sílvia já encaminhou email para todo mundo avisando e fizemos  
241 também uma filipeta que vamos distribuir para os chefes de departamentos distribuírem para  
242 os professores, alunos e funcionários. É bom distribuir, porque senão de repente os alunos  
243 começam a dizer que não tem banheiro, o que é isso. Essas reformas não são só para deixar  
244 os banheiros bonitinhos, as instalações vão melhorar e haverá ampliação dos banheiros, o  
245 banheiro feminino ficará num piso e o masculino em outro piso, a área será ampliada e o  
246 número de vasos e pias também. Ainda temos mais uma informação antes de entrar no  
247 Expediente. Na comemoração dos quarenta anos consta na programação homenagem aos  
248 docentes que tiveram um papel de destaque na implantação das unidades. Eles estão  
249 solicitando a cada unidade que indique um nome, e nós precisamos indicar um docente que  
250 foi importante, desenvolveu um trabalho pioneiro na implantação do Instituto de Artes, sua  
251 produção foi relevante, projetou o nome do Instituto. Não diz se tem que ser docente. “Cada

252 unidade de Ensino e Pesquisa indica um nome para ser homenageado que atenda à seguinte  
253 característica: ter contribuído decisivamente e de modo destacado para a implantação e  
254 desenvolvimento da Unidade” .Nós precisamos de indicações, como é um nome só, não sei se  
255 seria o caso de indicarmos agora, mas de repente cada departamento faça sua sugestão e  
256 depois em uma consulta com as chefias a gente chega em um nome de consenso. **Profa.**  
257 **Helena:** Estou representando o IA nessa Comissão do quarenta anos, eu queria trazer uma  
258 informação que é a seguinte: vai ser feita uma homenagem de cada unidade ao docente  
259 que também é ex aluno das primeiras turmas, então vão haver outras homenagens, haverá  
260 homenagem a funcionários também. A questão desta homenagem, esta figura que é  
261 relevante para a unidade, refere-se mais a alguém relevante na implantação da unidade,  
262 neste sentido acho complicado por representação de aluno, porque eles estão aqui agora e  
263 nem sabem da história da unidade. Já faz muito tempo que estou pensando nisto, eu acho  
264 que o Instituto de Artes vai ter uma dificuldade talvez maior do que as outras unidades por  
265 causa da enorme diversidade de áreas. A Música é o Departamento mais antigo, então a  
266 Música esteve presente no começo com mais intensidade, os outros departamentos vão se  
267 sentir mais desfavorecidos e até com razão. É uma discussão complicada sim, eu gostaria de  
268 colocar só para participar das discussões o nome do professor Rogério César de Cerqueira  
269 Leite, que foi a pessoa responsável pela existência do Instituto de Artes, mas, enfim, é uma  
270 sugestão minha, quanto mais eu penso menos acho outra opção, vamos dizer suficientemente  
271 universal aqui dentro do Instituto de Artes. Mas ele também vai ser provavelmente responsável  
272 pela implantação de outras unidades, então isso ainda é um assunto a ser discutido. **Sr.**  
273 **Presidente:** De repente a gente pode encaminhar mais de um nome. **Profa. Helena:** Pode  
274 encaminhar mais de um nome, isso vai ser discutido depois, enfim vão ser ouvidas todas as  
275 vozes. **Sr. Presidente:** Agora como a gente implementa isso? Helena você que é da comissão,  
276 tem alguma sugestão? **Profa. Helena:** Houve uma discussão longa como seria feita isso em  
277 cada unidade, e o que foi decidido é que cada unidade decidiria o seu próprio método. A  
278 direção depois vai encaminhar a decisão da unidade. Algumas unidades não querem levar  
279 isso para congregação, eu pessoalmente defendo que seja discutido sim na Congregação e  
280 nos departamentos, acho impossível que não se consiga chegar a um consenso, mas  
281 percebi que algumas unidades vão ter grandes dificuldades. Então o prof. Guimarães  
282 deixou para que cada unidade descubra sua própria metodologia. **Sr. Presidente:** Então acho  
283 que a gente poderia solicitar dos departamentos algumas solicitações e chegarmos a um  
284 resultado de dois ou três nomes numa certa hierarquia. Se caso o Prof. Cerqueira Leite for um  
285 nome de consenso e ele receber alguma homenagem de outra unidade, então a comissão lá  
286 em cima depois avalia, há um segundo nome indicado pelo Instituto de Artes. **Profa. Helena:**  
287 Foi falado lá, o prof. Cerqueira Leite foi extremamente ativo na implantação de muitas  
288 unidades. E uma possibilidade que foi colocada e não decidida, mas em todo caso foi  
289 colocada como possibilidade, é ele ser homenageado por várias unidades, ele ser a pessoa  
290 relevante na implantação de várias unidades, não precisa ter um homenageado por unidade.  
291 **Sr. Presidente:** O prazo para encaminhar é até trinta e um de agosto, esta data é anterior à  
292 próxima Congregação, então temos que resolver o critério hoje, vamos dar até quinze de  
293 agosto, para que cada departamento encaminhe um nome pelo menos e depois nós vamos  
294 fazer uma seleção na própria direção. Então a congregação da indicação quanto ao  
295 procedimento e a direção define. **Prof. Eduardo:** Eu só tenho uma simples observação, que é a  
296 seguinte: quando estudei a história do Instituto de Artes tenho certeza que a proposta da  
297 profa. Helena é absolutamente correta, o nome que mais apareceu e que construiu  
298 efetivamente o Instituto de Artes foi o prof. Rogério César de Cerqueira Leite, ele eu acho por  
299 uma questão de direito deveria ser o homenageado unânime do Instituto de Artes, esse é meu  
300 ponto de vista pessoal. **Sr. Presidente:** Encerramos o expediente, até dia quinze de agosto  
301 recebemos sugestões e depois a direção define. **ORDEM DO DIA: Destaques:** 01,02,03,04,17 e  
302 31. **Em votação:** Itens não destacados, inclusive da pauta complementar. **Aprovado por**

303 **unanimidade.** A saber: **Item 05)** Termo Aditivo Nº 01 ao Contrato celebrado entre PETROBRÁS  
304 e FUNCAMP - Projeto "Quando as Pernas Fazem Miserê" – Instituto de Artes. **Item 06)**  
305 Composição da Comissão de Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional, de MA-I-B para  
306 MA-I-C, na Carreira do Magistério Artístico, junto ao Depto. de Artes Cênicas: TITULARES: Profa.  
307 Dra. Marília Vieira Soares-DACO/IA/UNICAMP, Profa. Grácia Maria Navarro –  
308 DAC/IA/UNICAMP, Profa. Alice Kiyomi Yagyu-DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Márcia M.  
309 Strazzacappa Hernandez-FE/UNICAMP e Profa. Dra. Carmem Maria Aguiar – UNESP. SUPLENTE:  
310 Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva – DACO/IA/UNICAMP, Profa. Heloisa C.V. Carvalho –  
311 DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Sara Pereira Lopes – DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Mário Fernando  
312 Bolognesi – UNESP e Profa. Dra. Eliana Ayoub – FE/UNICAMP – Luiz Rodrigues Monteiro Junior.  
313 **Item 07)** Relatório de Viagem referente ao período de 31/03/2005 a 30/03/2006, junto à  
314 Universidade de Lisboa em Portugal - Veronica Fabrini Machado De Almeida. **Item 08)**  
315 Revalidação de diploma de André Luis Favilla – Coordenação de Pós-Graduação. **Item 09)**  
316 Revalidação de Diploma de Sonia Rubinski – Coordenação de Pós-Graduação. **Item 10)**  
317 Revalidação de Diploma de Dimis Goudaroulis – Coordenação de Graduação em Música.  
318 **Item 11)** Abertura de Concurso Público de Livre Docência na área de Processo Criativo em  
319 Composição Artística , disciplinas AP 520 - Gravura I e AP 764 -Gravura IV. – Departamento de  
320 Artes Plásticas. **Item 12)** Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de  
321 um cargo de professor doutor, nível MS-3, em RTP, na área de Fundamentos Teóricos das Artes,  
322 disciplina AP 102 – Estética e História da Arte I – Departamento de Artes Plásticas. **Item 13)**  
323 Abertura de Concurso Público para provimento de um cargo de Professor Doutor, nível MS-3,  
324 em RTP, na área de Fundamentos Teóricos das Artes, disciplinas AC-219 – Estética Teatral:  
325 Dramaturgia Moderna e Contemporânea e AC-420 Formas do Teatro Dramático e Derivações  
326 – Departamento de Artes Cênicas. **Item 14)** Abertura de Concurso Público para uma função  
327 de Professor Associado, categoria MA-II, nível D, em RTP, na Carreira do Magistério Artístico, na  
328 área de Processos em Composição Artística, disciplina AC-718 - Literatura Dramática:  
329 Laboratório Análise e Interpretação de Texto - Departamento de Artes Cênicas. **Item 15)**  
330 Abertura de Concurso Público para uma função de Professor Associado, categoria MA-II, nível  
331 D, em RTP, na Carreira do Magistério Artístico, na área de Práticas Interpretativas, disciplina AC-  
332 511- Expressão Vocal III - Departamento de Artes Cênicas. **Item 16)** Resultado Final do Concurso  
333 Público de Provas e Títulos para provimento de um cargo de Professor Doutor, nível MS-3, na PP,  
334 na Área de Processo Criativo em Composição Artística, disciplinas: AP306 – Plástica III e AP 406  
335 – Plástica IV. Candidatas: Profa. Dra. Ivanir Cozeniosque Silva, nota final 9,2 e Profa. Dra. Rosa  
336 Cohen, nota final 8,3 – Departamento de Artes Plásticas. **Item 18)** Credenciamento da Profa.  
337 Dra. Claudia Mariza Braga, como Professora participante junto ao Programa de Pós-  
338 Graduação em Artes, a partir do 2º semestre de 2006 – Coordenação de Pós-Graduação. **Item**  
339 **19)** Resultado final do Concurso Público para provimento de 01 cargo de Professor Doutor, MS-  
340 3, RTP, Área de Processos em Composição Artística, disciplinas AC-001 Laboratório de Prática  
341 Teatral-Interpretação e AC-002 – Laboratório de Prática Teatral-Direção. Candidato: Prof. Dr.  
342 Mario Alberto de Santana, nota final 9,2 – Departamento de Artes Cênicas. **Item 20)** Admissão  
343 do Prof. Dr. Mario Alberto de Santana, em RDIDP, aprovado em Concurso Publico para o cargo  
344 Professor Doutor, MS-3, Área de Processos em Composição Artística, disciplinas AC-001  
345 Laboratório de Prática Teatral-Interpretação e AC-002 – Laboratório de Prática Teatral-Direção  
346 – Departamento de Artes Cênicas. **Item 21)** Renovação como Professor Colaborador  
347 Voluntário a partir de 22/11/2006 - Neyde de Castro Veneziano Monteiro. **Item 22)** Renovação  
348 como Professor Colaborador Voluntário a partir de 09/10/2006 - Marcio Aurélio Pires de  
349 Almeida. **Item 23)** Credenciamento da Profa. Dra. Regina Aparecida Pólo Muller, como  
350 Professor Colaborador Voluntário, na categoria Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação  
351 em Artes, a partir do 2º semestre de 2006 – Coordenação de Pós-Graduação. **Item 24)**  
352 Relatório Trienal de Atividades referente ao período de 01/02/2003 a 31/01/2006 e  
353 recondição como Professor Pleno junto ao Programa de Pós Graduação em Música –

354 José Roberto Zan. **Item 25)** Proposta de oferecimento do curso de Extensão "Ao Encontro do  
355 Canto" – Secretaria de Extensão. **Item 26)** Proposta de oferecimento do curso de Extensão  
356 "TANGO; Uma Filosofia do Abraço" – Secretaria de Extensão. **Item 27)** Admissão em caráter  
357 emergencial, do Prof. José Alexandre Leme Lopes Carvalho, aprovado em primeiro lugar no  
358 Processo Seletivo, com média final 9,25, na função de Professor Assistente, categoria MA-I, nível  
359 A, em RTC, para ministrar as disciplinas: MU-121 – Contrabaixo I, MU-221 – Contrabaixo II, MU-321  
360 – Contrabaixo III, MU-421 – Contrabaixo IV, MU-521 – Contrabaixo V, MU-621 – Contrabaixo VI,  
361 MU-721 – Contrabaixo VII e MU-821 – Contrabaixo VIII – Departamento de Música. **Item 28)**  
362 Solicitação de Equivalência da disciplina CS016 para CS600, dos alunos: Bárbara Crepaldi  
363 Jardim, Carolina Albuquerque Ruela, Camila Gomes da Silva, Cyntia Takako Ueda, Douglas de  
364 Oliveira E Silva Siqueira, Maria Fernanda Celidonio, Mariana Maria Rodrigues Aiub, Mariana  
365 Oliveira Merlo e Rodrigo Silva Machado - Coordenadoria de Graduação em Midialogia. **Item**  
366 **29)** Inscrição e Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos,  
367 para Provimento de 01 Cargo de Professor Titular, na Área de Multimeios e Artes, disciplinas  
368 CS103 – Teorias da Comunicação e CS201 Teoria do Signo. Candidato inscrito: Prof. Dr. Ivan  
369 Santo Barbosa. Comissão Julgadora: TITULARES: Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber – IEL/UNICAMP,  
370 Prof. Dr. Raul Thomaz Oliveira do Valle -IA/UNICAMP, Prof. Dr. Ubiratan D'Ambrósio – PUC/SP,  
371 Prof. Dr. Cidmar Teodoro Pais – FFLCH/USP e Profa. Dra. Maria Aparecida Barbosa – FFLCH/USP.  
372 SUPLENTE: Profa. Dra. Yolanda Lhullier dos Santos – ECA/USP, Profa. Dra. Elza Maria Ajzenberg –  
373 MAC/USP e Profa. Dra. Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves – ECA/USP - Departamento de  
374 Multimeios, Mídia e Comunicação. **Item 30)** Credenciamento dos Professores Doutores Adilson  
375 José Ruiz, Fernando Cury de Tacca, Hermes Renato Hildebrand, Lara Lis Schiavinatto, Ivan Santo  
376 Barbosa, José Armando Valente, José Eduardo Ribeiro de Paiva e Mauricius Martins Farina,  
377 como Professor Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes, a partir do 2º semestre  
378 de 2006 – Coordenação de Pós-Graduação. **Pauta Complementar. Item 32)** Catálogo dos  
379 Cursos de Pós-Graduação 2007 – Coordenação de Pós-Graduação. **Item 33)** Prestação de  
380 contas de Áreas de Serviços de Pequena Monta – Produção Artística – período 01/01/2006 a  
381 30/06/2006 – Instituto de Artes. **Item 34)** Prestação de contas de Áreas de Serviços de Pequena  
382 Monta – Estúdio de Multimeios – período 01/01/2006 a 30/06/2006 – Instituto de Artes. **Item 35)**  
383 Prestação de contas de Áreas de Serviços de Pequena Monta – Auditório do IA – período  
384 01/01/2006 a 30/06/2006 – Instituto de Artes. **Item 36)** Prestação de contas de Áreas de Serviços  
385 de Pequena Monta – Laboratório de Danças – período 01/01/2006 a 30/06/2006 – Instituto de  
386 Artes. **Itens destacados: Item 01)** Carreira do Magistério Artístico – Instituto de Artes. **EM**  
387 **DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** Olha o João Francisco ficou responsável para conduzir o trabalho  
388 junto à Comissão de Legislação e Normas do Instituto de Artes para redefinir o perfil da Carreira  
389 do Magistério Artístico, uma carreira importante para nós. Isso resulta de uma cobrança da  
390 própria Universidade, a Universidade reconhece que essa carreira sofreu uma série de  
391 distorções ao longo do tempo e que precisa ser redefinida. A Comissão de Normas fez um  
392 trabalho ao longo do tempo, desde o ano passado vem trabalhando neste tema, o João,  
393 acho que até mais que isso, coordenou esse trabalho então passo a palavra para ele, nós  
394 precisamos definir isso hoje, isso aqui deve ser aprovado hoje, com alterações que alguém  
395 venha propor para ser encaminhada às instâncias superiores, porque a Universidade está  
396 esperando uma posição do Instituto de Artes. O Pró-Reitor prof. Daniel Pereira, disse se o IA não  
397 apresentar proposta a Administração Superior vai apresentar. **Prof. João Francisco:** Bom, essa  
398 consolidação final foi o prof. Paulo Martins que fez ouvindo inúmeras sugestões, no semestre  
399 passado fizemos uma reunião aqui nesta sala com os professores da Carreira MA e se  
400 levantaram bastantes sugestões. Esta última síntese que o prof. Paulo Martins fez foi  
401 exatamente na questão da pontuação, na página vinte e dois, porque estava muito  
402 detalhada no final. Incluíam-se atividades técnicas que não eram artísticas, tudo isso foi limpo  
403 e se chegou a uma pontuação bem enxuta. Por exemplo o trabalho de direção, antigamente  
404 tinha pontuação para Diretor de Teatro, Diretor de Cinema, Diretor de Comercial, diretor disso

405 e daquilo, então se sintetizou isso como diretor (encenação teatral, filme cinematográfico,  
406 programa de televisão, etc). Essas coisas foram sintetizadas, retiraram as categorias técnicas  
407 que não são artísticas e a gente chegou a essa última versão. Eu acho que devem ter coisas  
408 aqui dentro que vão sofrer restrições de instâncias superiores, mas eu acho que a gente tem  
409 que aprovar e encaminhar, e essas restrições depois voltam e a gente discute pontualmente,  
410 porque se não isso aqui vai se estender por mais um ano. Ontem mesmo eu estive na reunião  
411 da CAI, o prof. Daniel Pereira me cobrou de novo, e eu lhe disse: professor amanhã vai ser  
412 aprovada na congregação, ele disse: mas a gente nem conversou, eu disse: não a gente já  
413 estava conversando demais, vamos aprovar isso outras restrições que houverem a gente  
414 discute depois. Parece que eles têm um esboço da Carreira do Magistério Artístico para descer  
415 aqui para a gente, então se não aprovarmos hoje a gente vai receber uma carreira de  
416 presente. **Profa. Daniela:** A gente pode fazer inclusões agora? **Prof. João Francisco:** Sim, claro,  
417 este é o momento. **Profa. Daniela:** Na página vinte e três onde inicia como intérprete em  
418 cinema, vídeo, tv e teatro: ator/atriz principal, faltou acrescentar dançarino. **Prof. João**  
419 **Francisco:** Então fica: ator/atriz e dançarino(a) principal. **Profa. Daniela:** A sugestão que  
420 tínhamos colocado nas reuniões era de que não colocasse só como figurinista e sim projetista  
421 de figurino e projetista cenográfico, porque em cima ele coloca como Diretor de Arte e/ou  
422 Cenógrafo e/ou Coreógrafo, o Coreógrafo a gente acredita que não esteja no mesmo  
423 patamar que um Cenógrafo. É o criador, então a gente está tentando separar o Coreógrafo  
424 de um projetista Cenográfico no caso. **Prof. João Francisco:** E você sugere também inclusive  
425 um aumento na pontuação? **Profa. Daniela:** Exatamente, o que foi colocado na realidade é  
426 de quarenta a oitenta pontos, mas como a gente não vai abranger, coloca então o mesmo  
427 do Compositor, até oitenta pontos por ano. **Prof. João Francisco:** Então entre Compositor e  
428 Arranjador a gente incluiria o Coreógrafo? **Profa. Daniela:** É, num item separado. **Prof. João**  
429 **Francisco:** É, seria no item entre Compositor e Arranjador. Então como Coreógrafo seria até  
430 oitenta pontos por ano em cada trabalho realizado. Então fica como: Diretor de Arte e/ou  
431 Cenógrafo. **Profa. Daniela:** Incluiria na linha abaixo do Critico, como Assistente de Direção, não  
432 tem trabalho de Assistência: trinta pontos. **Prof. João Francisco:** Mas o Critico é vinte e cinco  
433 pontos. **Profa. Daniela:** Você quer subir então? Tudo bem, coloca então abaixo do Diretor de  
434 Produção. **Prof. João Francisco:** O professor Paulo organizou em pontuação decrescente.  
435 Então Assistente de Direção: trinta pontos, vamos deixar ele abaixo do Diretor de Produção,  
436 entre Diretor de Produção e Figurinista. **Profa. Daniela:** No B) Participação em Outras Atividades  
437 Artísticas: Como Preparador Técnico( direção de ator, vocal, assessoria de comunicação) tem  
438 que incluir o ensaiador, vinte pontos. **Prof. João Francisco:** Então fica assim: direção de ator,  
439 vocal e ensaiador e assessoria de comunicação, etc. **Prof. João Francisco:** Mais alguma  
440 sugestão? **Prof. Nuno:** Eu gostaria de fazer só uma observação conceitual a respeito do  
441 conceito de carreira. Eu, o prof. Eusébio e o Carlos Fernandes fomos a raiz dessa carreira alguns  
442 anos atrás e o espírito da criação dela, inclusive a gente brincava que estávamos criando uma  
443 carreira em extinção, que não era uma carreira de ingresso e sim uma carreira de progressão,  
444 ou seja, naquele momento do Instituto de Artes havia problemas em relação à progressão,  
445 provavelmente hoje continua tendo, de progressão em algumas atividades. Então o que se  
446 entendia por ingresso era a passagem de quem queria sair de MS ou seja, já estava dentro de  
447 uma outra carreira dentro do Instituto para MA e não no sentido de ficar abrindo concursos.  
448 Só para observar, é mais uma pergunta do que uma crítica, por exemplo, no item quatorze o  
449 Departamento de Artes Cênicas abre concurso público para uma função de professor  
450 associado, na área de Processos em Composição Artística, na disciplina Literatura Dramática:  
451 Laboratório Análise e Interpretação de Texto, por que em MA? Porque não é uma carreira da  
452 carreira normal. Então é só para pensar um pouco a respeito de como isso está se tornando  
453 num diálogo de corredor, quer dizer, a própria representação aqui deveria respeitar a  
454 instância maior que é o CONSU, ou seja, as carreiras especiais terem a sua representação  
455 própria, passa a ser um problema para nós aqui pelo volume, pelo excesso de professores

456 nesta situação, nada contra nem a favor, só estou colocando isso para a gente pensar ,no  
457 sentido mesmo conceitual, no sentido de que tenha a existência dessa carreira entre nós. A  
458 progressão, o aumento dessa coisa vai tornar o instituto muito singular, quer dizer, vai ter mais  
459 carreira especial do que MS. **Sr. Presidente:** Só para esclarecer, nós fizemos uma reunião  
460 recentemente e o IA não compartilha dessa avaliação quanto à extinção da carreira MA, pois  
461 ela é uma carreira necessária para o Instituto, não é uma carreira em extinção e nem de  
462 progressão. É necessário que o Instituto tenha no seu corpo de docentes um conjunto de  
463 docentes que sejam artistas, que tenham produções artísticas. Nem todo artista tem  
464 necessariamente titulação ou vai se titular, fazer mestrado e doutorado para ingressar na  
465 carreira MS. A nossa preocupação é reafirmar perante a Universidade a necessidade da  
466 manutenção dessa carreira no IA, não como carreira em extinção, mas uma carreira bem  
467 regulamentada que garanta a existência de docentes artistas no quadro de professores que  
468 desenvolvam atividades práticas de criação artística dentro do IA. A nossa preocupação é  
469 evitar que a carreira seja utilizada como carreira de progressão, como o docente não  
470 defendeu doutorado ainda e para não ser demitido vai para a carreira MA. Isso é um fator que  
471 levou à distorção da carreira durante um determinado período. **Prof. Nuno:** Na realidade  
472 quando eu disse criação de uma carreira em extinção, era uma brincadeira que a gente se  
473 permitiu, ou seja isso é uma coisa para resolver, o problema é que, mais num horizonte não  
474 muito controlado não haveria mais MA e na verdade não é que tenha vedado o ingresso, mas  
475 só para refrescar, tanto era um problema que a idéia era se fazer cursos na Pós-Graduação,  
476 de modo a resolver o problema dentro do espírito da carreira MS. Isso que você está me  
477 dizendo é um outro olhar sobre a carreira que não era o propósito inicial que tinha uma função  
478 muito definida. **Sr. Presidente:** Se for essa a preocupação dominante no Instituto de transformar  
479 o artista em acadêmico a gente pode estar inibindo a criação, é necessário que exista um  
480 número de docentes que estejam voltados para a criação artística. **Prof. Nuno:** Eu não consigo  
481 entender Zan essa distinção que você faz entre artista e acadêmico, acho que se estamos no  
482 Instituto de Artes somos todos acadêmicos, mesmo com produção. **Sr. Celso Palermo:** Sobre o  
483 item B da página vinte e três, Participação em Outras Atividades Artísticas, quanto ao item:  
484 como Preparador Técnico(direção de ator, vocal, assessoria de comunicação e/ou de  
485 espetáculo e similares), estou propondo a retirada porque assessoria de comunicação é uma  
486 profissão regulamentada no nível superior e não nível técnico. **Prof. João Francisco:** Eu só  
487 queria dizer para o Nuno que uma preocupação ao se fazer essa nova carreira foi elevar  
488 sobremaneira o número de pontos necessários, foram praticamente quadruplicados, então  
489 você só entra na carreira MA com um número mínimo de oitocentos pontos, ou seja, para  
490 evitar que um recém formado, como tem acontecido, acabou o curso e no ano seguinte  
491 presta concurso na carreira MA sem nenhum trabalho artístico, a não ser os trabalhos de  
492 graduação. Então a idéia foi elevar bastante o número de pontos para que exista pelo menos  
493 um currículo de produção artística dessa pessoa que entra nessa carreira, essa foi a solução  
494 que a gente encontrou nos debates. **Prof. Eduardo Andrade:** Eu só queria complementar  
495 algumas observações em relação à fala do prof. Nuno, porque quando o prof. Carlos Vogt  
496 instituiu o Plano Qualidade em 1990 o Instituto de Artes era dirigido pelo prof. Marcius o qual  
497 montou uma comissão para fazer as carreiras do Instituto de Artes e nós na Música tínhamos  
498 acabado de formar e ser aprovado o curso de Música Popular, isso em 1979 e esse Plano de  
499 Qualidade do Prof. Carlos Vogt é de 1990. Então estava feita uma situação que nós não  
500 poderíamos contratar os professores para o curso de Música Popular porque muitos professores  
501 que vieram a ser contratados, inclusive não tinham nem graduação, álias professores que já  
502 estavam no curso de Música não tinham graduação, por isso seriam impossibilitados de  
503 permanecer no Instituto, e já estavam trabalhando aqui há muitos anos. Quando nós fizemos o  
504 primeiro curso de graduação em Música Popular, da América do Sul, é de se imaginar que não  
505 houvesse nenhuma pessoa graduada nessa modalidade e muita menos Pós-Graduada,  
506 menos ainda doutoranda. Então a Carreira Artística teve uma função absolutamente

507 necessária, por exemplo o prof. Cyro Pereira, que foi um dos importantes formadores da área  
508 de arranjo em Música Popular, ele não tinha nem graduação e ninguém vai dizer que o prof.  
509 Cyro Pereira é um profissional não capacitado, ele está dentro da carreira artística justamente  
510 por causa disso, aliás fui eu quem cuidou da sua contratação, e só para facilitar as coisas não  
511 foi solicitado seu enquadramento como titular ms-6, porque se imaginava que o Consu iria  
512 obstar, mas foi solicitado ms-5 para ele e foi aprovado, porque em seu currículo, só de prêmios  
513 são mais de vinte páginas, mas ele não tem graduação. Eu queria só complementar a fala do  
514 prof. Nuno, existe uma dimensão dentro do aspecto musical que não está contemplado na  
515 carreira acadêmica e que tem pessoas competíssimas que não estão dentro dessa carreira  
516 apesar de serem necessários para o curso de música, no meu caso específico que estou  
517 falando, obrigado. **Prof. Mauricy:** O que fica as vezes é uma distinção, você é um Artista  
518 Plástico ou um Musicista que tem um doutorado você não é artista, e essa coisa que não  
519 entendo também, não quero discutir, mas só para deixar registrado que concordo com a  
520 posição do Nuno com relação a isso. Se você está na carreira MA você é artista, se você tem  
521 o mestrado e o doutorado, que a gente tanto quer, na sua área específica você deixa de ser  
522 artista. **Sr. Presidente:** Mais alguma dúvida sobre isso? Vou submeter à votação dessa minuta  
523 da regulamentação da carreira MA, elaborada pela Comissão de Legislação e Normas da  
524 Congregação com todas as sugestões incorporadas. **Em Votação:** Aprovada. **Item 02)** Ad  
525 referendium da exclusão da Sra. Ana Cristina Colla na composição da Comissão de Avaliação  
526 para Progressão por Mérito Acadêmico e Profissional da Profa. Vânia Sanches Pajares – Instituto  
527 de Artes. **Sr. Presidente:** Isto aqui foi encaminhado ad referendum, porque havia prazos. Nós  
528 organizamos uma comissão para avaliar a progressão por mérito acadêmico da Profa. Vânia  
529 Sanches, e uma pessoa que foi indicada para compor essa Comissão de Avaliação, a Ana  
530 Cristina Colla, ela trabalha como pesquisadora do LUME há muitos anos. A Secretaria Geral  
531 não aceitou a indicação dela porque ela não formalizou a atividade dela no LUME, nunca  
532 formalizou, ela tem desenvolvido o trabalho de uma maneira totalmente informal. Em função  
533 disso a Secretaria Geral solicitou a retirada do nome dela dessa comissão de avaliação, e  
534 como já havia o nome de oito membros e ela era suplente nós encaminhamos sem o nome  
535 dela, por isso ad referendum. O destaque da mesa era para esse esclarecimento. Alguma  
536 objeção? **Em Votação:** Aprovado. **Item 03)** Constituição da Comissão de Especialistas externos  
537 à Unicamp para avaliação do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico “ Zeferino Vaz” - 2006  
538 – Instituto de Artes. **Sr. Presidente:** Na página trinta tem uma lista de nomes que foram  
539 encaminhados pelos departamentos para compor essa comissão. Nem todos os  
540 departamentos têm docentes com relatórios para esse período, por exemplo o Departamento  
541 de Artes Plásticas e o Departamento de Artes Cênicas . A Plástica nos encaminhou nomes para  
542 compor a comissão, mas não tem nenhum docente com relatório para concorrer ao prêmio, a  
543 Artes Cênicas não encaminhou nomes para a compor a banca. Os outros departamentos têm  
544 docentes. Então é esse o esclarecimento e por isso o destaque. Esses nomes são sugestões que  
545 vieram dos departamentos e nós vamos escolher cinco nomes para compor a Comissão de  
546 Especialistas **Em Votação:** Aprovado. **Item 04)** Homologação do resultado da eleição dos  
547 representantes suplentes de Funcionários na Congregação - Instituto de Artes. **Sr. Presidente:**  
548 Uma observação neste item, faltou um candidato a suplente então a sugestão da mesa é de  
549 que permaneça assim, sem um suplente, porque para organizar agora uma nova eleição  
550 para eleger um suplente, acho que é complicado, acho que podemos tocar desse jeito. **Sr.**  
551 **Celso Palermo:** Caso seja feita uma nova eleição para Coordenação de Extensão, não seria  
552 bom encaminhar junto? **Sr. Presidente:** Está bem, faremos, Celso a gente vai atender isso, mas  
553 só reforçando, é um apelo que nós estamos fazendo, é necessário uma atenção maior por  
554 parte de estudantes, funcionários e docentes no momento da indicação de nomes para  
555 compor essas comissões, são cargos de representação importantes, é uma falta de  
556 compromisso institucional, é grave, a unidade começa a parar porque ela fica nas mãos de  
557 meia dúzia que trabalham igual louco. **Sra. Sílvia:** Vou ler o resultado da eleição dos servidores

558 técnico-administrativos. O candidato único foi Francisco Genézio Lima de Mesquita, e teve  
559 sessenta votos a favor, dezessete votos em branco e seis votos nulos, de um total de oitenta e  
560 nove eleitores, ainda continua uma vaga de suplente. **Sr. Presidente:** Celso, nós vamos fazer  
561 nova eleição, mas por favor você ajuda a mobilizar os colegas? Alguém precisa se  
562 candidatar, não é possível. **Em Votação:** Aprovado. **Item 17)** Resultado Final do Concurso  
563 Público de Livre Docência na Área de Fundamentos Teóricos das Artes, para as disciplinas AC  
564 219 – Estética Teatral: Dramaturgia Moderna e Contemporânea e AC 319 – Formas do Teatro  
565 Trágico no Ocidente. Candidatas: Profa. Dra. Maria Lucia Levy Candeias, nota final 6,66 e  
566 Profa. Dra. Claudia Mariza Braga, nota final 9,0. – Departamento de Artes Cênicas. **Profa.**  
567 **Helena:** No item dezessete, a profa. Sara participou da banca então ela pode nos esclarecer,  
568 o que me chamou a atenção são os pareceres extremamente negativos. A avaliação da  
569 banca muita negativa e me vem a dúvida, a nota mínima de aprovação não é sete? O que  
570 me preocupa é o seguinte, não lembro agora se este resultado segue para a CADI ou CEPE.  
571 **Sra. Sílvia:** Segue para ciência da CEPE com a deliberação da Congregação. **Profa. Helena:**  
572 Porque recentemente a CADI tem recusado casos assim com o seguinte argumento, é  
573 negativo para a unidade conceder título com uma avaliação tão negativa. Não estou  
574 questionando, absolutamente, isso me preocupa neste sentido, é um título que deveria ser  
575 enfim, uma coisa de excelência e não é. **Sr. Presidente:** Isso já tem sido objeto de análise e de  
576 críticas na CEPE. Só para lembrar, no artigo 17 da Deliberação CONSU-A-05/03 que trata das  
577 normas para realização de concursos para o título de livre-docente, diz o seguinte: *A nota final*  
578 *de cada examinador será a média ponderada das notas por ele atribuídas às provas. O peso*  
579 *de cada prova será estabelecido no Regimento de cada Unidade. §1º- Os candidatos que*  
580 *alcançarem, de 3 ou mais examinadores, a média mínima 7,0, serão julgados habilitados à*  
581 *livre-docência.* **Sra. Sílvia:** A profa. Adriana tem razão, na deliberação da Congregação a  
582 gente pode ressaltar esse artigo da Deliberação que regulamenta a livre-docência, porque  
583 não feriu, ela teve sim de fato três notas sete, a média que não deu, a gente resalta isso. Eu  
584 sofri esse impacto do meia,meia,meia, como foi aprovada? Então fui estudar a  
585 regulamentação, pode alguém também ter esta dúvida. **Sr. Presidente:** Muito bem, mais  
586 esclarecimentos? **Em Votação:** Aprovado. **Item 31)** Revalidação de diploma de Frank Rudolf  
587 Herzberg - Coordenadoria de Graduação em Música. **Profa. Adriana:** É a questão de uma  
588 revalidação de diploma que teve uma trajetória muito tortuosa desde que chegou aqui na  
589 Congregação, e acho que a gente deve esclarecer essa questão que já bateu até a CCG e  
590 voltou aqui para esclarecimentos novamente. Esse candidato pediu revalidação de diploma  
591 de graduação, ele tem um diploma da Berklee College of Music, na área de jazz, então solicita  
592 a convalidação de diploma. A Comissão de Graduação em Música designou uma comissão  
593 de especialistas para apreciar o currículo cumprido em termos de carga horária e de  
594 conteúdo. A partir dessa análise foi detectada a necessidade para se tornar equivalente, se é  
595 que nós estamos revalidando o diploma, acho que tem que haver a equivalência, uma  
596 proximidade de conteúdo, para a gente ter essa proximidade de conteúdos haviam dois  
597 grupos de disciplinas, que esse candidato deveria cumprir, que eram História da Música  
598 Popular Brasileira I e II, que obviamente ele não cursou na Berklee College, e História e  
599 Linguagem da Música Popular I e II que também não constava em seu currículo. Isso foi  
600 aprovado pela Comissão de Graduação e quando veio para a Congregação, foi  
601 encaminhado de volta para a Coordenação de Graduação da Música com o seguinte  
602 despacho: *" Por decisão da Congregação, em reunião no dia 06/10/2005, a revalidação de*  
603 *diploma do sr. Frank Rudolf Herzberg foi retirado de pauta para que recomendações como*  
604 *esta seja consultado o docente responsável pela disciplina a ser cursada".* Foi esse o despacho  
605 que nós recebemos na Coordenação. O entendimento da Coordenação com esse despacho  
606 era que a Congregação solicitava dos docentes envolvidos nessas disciplinas, se eles estavam  
607 de acordo que esse indivíduo cursasse a sua disciplina. E foi com essa informação que os  
608 docentes deram sua ciência, conforme está na página cento e cinquenta. Quando retornou

609 para a Congregação, conforme página cento e cinquenta e um, essa revalidação de  
610 diploma foi aprovada pela Congregação. Na época eu tinha entendido que foi autorizado  
611 com as orientações da Comissão de Graduação, já que tinha pedido o de acordo e estava  
612 tudo ciente, depois fui entender que não, que a idéia era aprovar a revalidação de diploma  
613 sem cursar as disciplinas. Foi assim para a CCG, quando chegou no relator ele não entendeu,  
614 conforme está na página cento e cinquenta e três, e pediu um esclarecimento tanto para a  
615 Comissão de Graduação quanto para a Congregação novamente, e depois voltar para o  
616 relator da CCG, nesse momento está na mão da CCG. Enquanto Coordenação de Música na  
617 cento e cinquenta e quatro nós temos o nosso parecer: " *Conforme ciência dos docentes*  
618 *responsável pelas disciplinas MU149, MU249, MU159 e MU259, a C.G Música reitera a*  
619 *necessidade do conteúdo das disciplinas citadas, entendendo que o interessado poderá*  
620 *cursar efetivamente as disciplinas ou realizar exames das mesmas(em caráter de proficiência).*  
621 Nós temos adotado desta época em diante, essa possibilidade de o aluno cursar ou fazer uma  
622 proficiência na disciplina, então a gente abre essa possibilidade, não isentando o conteúdo  
623 dessas disciplinas. Então agora nós temos aqui na Congregação, a nos manifestar em relação  
624 a esse processo. Só queria lembrar que nós aprovamos em bloco uma outra revalidação de  
625 diploma de um docente nosso por sinal, no item dez, página cinquenta e dois, que havia  
626 solicitado que ele cursasse algumas disciplinas, e esse docente foi e assistiu as disciplinas e tem  
627 aqui na página cinquenta e seis e cinquenta e sete. O Dimis com a solicitação da comissão  
628 das disciplinas de Estética e Introdução à Filosofia , História da Arte e História da Música  
629 Brasileira, ele cursou efetivamente essas disciplinas, teve nota, recebeu crédito, quer dizer  
630 cumpriu o exigido pela comissão, e a Congregação tinha concordado com esse  
631 encaminhamento da Comissão de Graduação. E aqui nós aprovamos o quê? Que ele  
632 cumpriu aquilo que foi solicitado pela comissão e, portanto, agora poderá ser revalidado. Só  
633 trouxe esse caso do Dimis para a gente lembrar que nós temos seguido essa postura na  
634 Comissão de Graduação de preservarmos o currículo do curso de graduação quando a gente  
635 tem que fazer uma revalidação de diploma, certamente tem pontos mais fortes, mais fracos,  
636 mas se a gente está dizendo que nós revalidamos, nós reconhecemos esse diploma como  
637 sendo semelhante ou quase igual ao nosso, então acho que temos que preservar o conteúdo  
638 e a carga horária também, no caso aqui estamos discutindo o conteúdo. **Sr. Presidente:** Eu  
639 acho que a gente pode submeter à aprovação da Congregação esse último despacho da  
640 Comissão de Graduação em Música, na página cento e cinquenta e quatro, onde a  
641 Comissão reafirma essa necessidade do conteúdo das disciplinas. É isso que está em discussão,  
642 a comissão chama esse candidato e define se vai cursar ou vai fazer proficiência. **Profa.**  
643 **Helena:** Quer dizer, a Congregação determina que seja atendida essa questão das disciplinas,  
644 e não precisa voltar para a Congregação e discutir novamente. **Sr. Presidente:** A pré condição  
645 é essa, cursou a disciplina ou fez proficiência a gente incorpora as notas e encaminha. **Profa.**  
646 **Helena:** Encaminha para a CCG, porque se não a Congregação teria que desfazer uma  
647 aprovação que já foi feita. **Sr. Presidente:** Vamos considerar que esse despacho da Comissão  
648 de Graduação já desfaz o que aconteceu antes. Sara, você tem razão, não desfaz porque  
649 não foi explicitado em nenhum ofício ou na deliberação da Congregação anterior de que os  
650 professores responsáveis por aquelas disciplinas estavam dispensando esse candidato das  
651 provas, isso não está escrito em lugar nenhum. Só está para ciência, houve ciência do quê? De  
652 que deveria cursar, voltou para cá e a gente reafirma, precisa cursar. **Profa. Helena:** A minha  
653 pergunta é a seguinte, esse item está na pauta, então tem que sair um documento da  
654 Congregação de hoje, como vai sair este documento?. **Prof. João Francisco:** A Congregação  
655 reafirma a necessidade de o aluno cursar ou fazer proficiência dessas disciplinas. **Profa. Helena:**  
656 E determinando que após atendido seja encaminhado, precisa deixar claro se não o  
657 parecerista manda de volta, dizendo que não passou pela Congregação. **Sr. Presidente:** Vai  
658 chegar nesse parecerista só depois que o aluno tiver feito as disciplinas e recebeu a nota,  
659 então anexamos tudo no processo e encaminham os para a CCG. **Profa. Adriana:** Na

660 realidade quando chegar essa posição da Congregação, vai ter que ser retirado de pauta da  
661 CCG e terá que voltar para a CG Música, até que ele cumpra essas disciplinas. Depois de  
662 cumprir as disciplinas, retoma novamente todo esse caminho. Voltará para a Congregação  
663 pra gente dizer que de fato ele cumpriu o que foi exigido, como fizemos agora com o do Dimis.  
664 **Sr. Presidente:** Mais alguma dúvida? Então vamos votar este item com esses termos. **EM**  
665 **VOTAÇÃO:** Aprovado com uma abstenção. **Sr. Presidente:** Declara encerrada a Sessão da  
666 Congregação, desejando boa tarde a todos os presentes e agradecendo a atenção, e eu,  
667 Luis Carlos de Lira Feitoza, Secretário da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei a  
668 presente ata para ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária "Zeferino  
669 Vaz", 03 de agosto de 2006.